



## MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL nº:037/SMADS/2018  
PROCESSO SEI nº: 60242017/0000128-0

### 1 – DADOS DO SERVIÇO (De acordo com o edital publicado)

1.1. Tipo de Serviço: SCFV: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – CCA - Centro para Crianças de 06 a 11 anos e 11 meses e Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

1.2. Modalidade: Centro para Criança e Adolescente é um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de proteção social básica.

O serviço destina-se a crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses advindas de situações de vulnerabilidade e risco social: fragilização dos vínculos afetivos e familiares, situações abuso e exploração sexual, abandono, pessoas com deficiência, situação de trabalho infantil, crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, em cumprimento de medida socioeducativa, crianças e adolescentes em acolhimento institucional, crianças e adolescentes beneficiárias do BPC e crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

1.3. Capacidade de atendimento: 300

1.4. Nº total de vagas: 300

1.4.1. Turnos:

O atendimento acontece em dois turnos de 04 horas, atendendo de segunda a sexta feira, no período das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00.

1.4.2. Nº de vagas x turnos: 150 em dois turnos (manhã x tarde)

1.4.3. Nº de vagas x gêneros: 300 (masculino x feminino)

1.5. Distrito(s) possível (is) para instalação do serviço: Campo Limpo

1.6. Área de abrangência do serviço (em distrito(s): Campo Limpo (Jd. Maria Virginia, Jd. Paris, Jd. Helga, Vila Pirajussara, Jd. Mitsutani, Jd. Leonidas Moreira, Jd. Rosana, Jd. Maria Sampaio).

### 2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC: Arrastão Movimento de Promoção Humana

2.2. CNPJ: 43.082.197/0001-68

2.3. Endereço completo: Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255

2.4. CEP: 05788-290

2.5. Telefone(s): (11) 5843-3366

2.6. E-mail: [arrastao@arrastao.org.br](mailto:arrastao@arrastao.org.br)

2.7. Site: [www.arrastao.org.br](http://www.arrastao.org.br)

2.8. Nome representante legal da OSC: Paulo Masagão Ribeiro

2.8.1. CPF: 050.988.698-11

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 4.555.088-8 SSP/SP

2.8.3. Endereço completo: Av. Politécnica, 942 A2 apto 241 Bairro: Rio Pequeno CEP:05350-000 Município:São Paulo

Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - [www.arrastao.org.br](http://www.arrastao.org.br) - e-mail [arrastao@arrastao.org.br](mailto:arrastao@arrastao.org.br)





### 3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O público atendido no serviço SCFV – CCA é composto por moradores da região do Campo Limpo. Projeto Arrastão atende crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e pactuado no Plano Municipal de Assistência Social do Município de São Paulo e diretrizes nacionais.

A População do distrito Campo Limpo de 216.854 habitantes, sendo que 8,2% desta população é composta por jovens de 15 a 19 anos (Fonte: [Mapa da Juventude da Cidade de São Paulo, UniCamp, dezembro/2014](#)) e 10,2% por crianças de 0 a 6 anos segundo os indicadores do Programa Cidades Sustentáveis. A região apresenta 186 favelas, segundo a [Análise e Caracterização de Vazios Socioassistenciais 2014/2015](#) elaborado pela *Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São* apenas 33% da população está cadastrada no CADÚnico sendo que 92,8% dela tem Renda Familiar Per Capta menor do que meio salário mínimo e 30,7 % menor do 1/8 do salário, encaixando-se nos critérios de pobreza extrema estabelecido pela Organização das Nações Unidas. Segundo o mesmo estudo 17,3% da população residente na região encontram-se nas faixas 5 e 6 do IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social), consideradas alta e altíssima respectivamente. 8.417 pessoas acessam o Programa de Transferência de Renda.

53,7% da população da região é composta por pretos e pardos e a violência é um dos fatores que contribuem para o alto índice de vulnerabilidade social na região. A taxa de mortalidade por homicídio é de 18,1 a cada 100 mil habitantes, 42,5% mais alta do que a média da cidade de 12,7.

Segundo ainda uma análise das condições de vida de seus habitantes o último censo do IBGE de 2010 mostra que os responsáveis pelos domicílios auferiam, em média, R\$1.064,00, sendo que 50,5% ganhavam no máximo três salários mínimos. Esses responsáveis tinham, em média, 6,6 anos de estudo, 41,3% deles completaram o ensino fundamental, e 9,1% eram analfabetos. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 41 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 20,3% do total. As mulheres responsáveis pelo domicílio correspondiam a 27,3% e a parcela de crianças com menos de cinco anos equivalia a 10,1% do total da população. O IDH do bairro é de 0,455 o que demonstra que a região apresenta baixo nível de desenvolvimento humano, podendo ser comparada à países africanos e asiáticos que possuem o IDH similar ao da região, como é o caso da Nigéria que apresenta um IDH de 0,456 e Bangladesh 0,440.

Um percentual de 31% das famílias declara ter como lazer passeios em Shopping Center, porém sabe-se que essas opções não são de fácil acesso pelos custos existentes e estimulam o consumo irresponsável, piorando o ciclo de pobreza. Isso se deve principalmente à falta de centros, espaços e casas de cultura, municipais, estaduais, federais e particulares, que representam apenas 1% na subprefeitura de Campo Limpo sobre o total da cidade de São Paulo. (Fonte: SMC - Secretaria Municipal de Cultura).

Diante deste cenário de alta vulnerabilidade e risco social, o SCFV –Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos CCA – Centro para Crianças e Adolescentes serviço da PSB - Proteção Social Básica torna-se essencial para contribuir para a redução dos índices de vulnerabilidade social apresentados no distrito do Campo Limpo através do acolhimento Social oferecido pelo Projeto Arrastão às famílias do entorno, acolhendo em nosso serviço e fazendo a ponte e encaminhamentos para outros serviços da rede socioassistencial da região que contribuam para minimizar as vulnerabilidades sociais identificadas.

O SCFV - CCA contribui também para a redução dos índices de vulnerabilidade social da região trazendo atividades socioeducativas em assuntos que buscam ampliar as perspectivas e as oportunidades dos atendidos como cidadãos através de conteúdos de temas transversais que abordem os direitos e as responsabilidades do indivíduo em um espaço de convívio coletivo saudável no âmbito comunitário e familiar, trabalhando na prevenção à violência e no fortalecimento dos vínculos.

Em uma região onde temos 1 equipamento esportivo público a cada 30 mil habitantes e sofre com falta de espaços de cultura e lazer, o serviço ainda trabalha para mudar este cenário oferecendo acesso básico

#### Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - [www.arrastao.org.br](http://www.arrastao.org.br) - e-mail [arrastao@arrastao.org.br](mailto:arrastao@arrastao.org.br)





à cultura, esporte e lazer previstos no artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente desenvolvendo atividades socioeducativas nas áreas de leitura, artes, música, esporte e atividade física, ampliando o nível conhecimento dos usuários e ampliando suas possibilidades para o futuro. O serviço ainda contribui para assegurar o direito à alimentação saudável para as crianças e adolescentes oferecendo alimentação aos usuários atendidos no serviço. Através também de conteúdos de saúde preventiva junto aos usuários o serviço também contribui para a redução dos indicadores de gravidez precoce, hoje representando 12,7% dos nascimentos da região segundo o Observatório da Primeira Infância.

#### 4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

##### 04.1 – Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico.

Metas	Parâmetros	Meios para aferição
Ambiente organizado e acolhedor	Sala de atendimento individual, salas de atividades socioeducativas, sala de música, biblioteca, brinquedoteca, área de recreação, espaços limpos, acolhedor e arejado, preservado, iluminado com móveis que atendem as necessidades.	Usuários e seus familiares satisfeitos com o trabalho através de depoimentos; Resup; Avaliação trimestral dos usuários, familiares e colaboradores.
Acessibilidade	Piso antiderrapante nas rampas de acesso e espaço de circulação externa; Banheiro adaptado.	Pessoa com deficiência buscando autonomia e acessando os espaços do serviço; Resup; Avaliação trimestral dos usuários, familiares e colaboradores.
Espaço Físico	Imóvel que atenda a capacidade do serviço de acordo com Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, previsto e proposto no termo de colaboração e fomento.	Imóvel avaliado e aprovado pelos técnicos da SMADS, com Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro - AVCB e orientações da COVISA, Vigilância Sanitária, dedetização, desratização e limpeza das caixas d'água. Resup. Avaliação dos resultados e depoimentos da família, colaboradores e dos usuários;

#### Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br



Manutenção	Equipe de manutenção diária visando a preservação do imóvel, garantindo a segurança e o bem-estar dos usuários assegurando a efetividade das ações.	Avaliação dos resultados e depoimentos da família e dos usuários;  Imagens e laudos do imóvel em bom estado de conservação.
Alimentação	A alimentação é armazenada preparada conforme portaria 45/SMADS/15. Elaboração de cardápio, manipulação e conservação dos alimentos de acordo com a exigência da COVISA. Oferecer uma alimentação saudável para os usuários.  Elaboração do cardápio, garantindo uma alimentação saudável.	Envio de cardápio mensalmente para o gestor de parceria;  Avaliação dos resultados e depoimentos dos usuários e familiares;  Certificado de regularidade da COVISA;  Registros dos cardápios preparados afixados em fácil acesso;  Laudo RESUP elaborado pelo técnico supervisor do CRAS;  Pesquisa de satisfação.
Preservação e guarda dos materiais	Dispensas organizadas em ambientes arejados; dispensa de alimentos, higiene e material para as atividades socioeducativa.  Todos organizados em data de validade visível e conforme exigências da COVISA	Certificado de regularidade da COVISA;  Laudo RESUP elaborado pelo técnico supervisor do CRAS;  PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
Comunicação Visual e Social	Em todos os meios de comunicação o serviço manterá publicizado a parceria com PMSP / SMADS	Instrumentais de trabalho, bem como em panfletos, comunicados, banner com a LOGOMARCA dos parceiros;  Cópias das peças produzidas e divulgação nos relatórios disponibilizados.

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





04.2 – Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros

Metas	Parâmetros	Meios para aferição
Acompanhamento das propostas de flexibilização das prestações de contas.	Mensalmente através da prestação de contas, caso seja necessário utilização acima de 25% encaminhamos a solicitação ao gestor da parceria.	Análise pela equipe como da UPC / SAS; Através de instrumental próprio da SMADS/SAS Campo Limpo.
Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades	Prestações de contas ou com gestor da parceria sempre que possível ou necessário.	Notas fiscais, holerites, contas, comprovantes de movimentação financeira, DEMES e relatórios de prestação de contas financeiro e técnico. Supervisão técnica com o CRAS de referência.
Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão	Eventuais gastos em virtude de fatos, datas específicas, situações ou fenômenos da natureza.	Documento de justificativa da SMADS por meios de instrumentais solicitando a aprovação do gestor da parceria; Análise pela equipe da UPC. RESUP; Notas fiscais lançadas nos instrumentais de prestação de contas mensal.
Grau de organização das informações administrativas e financeiras	Arquivar de forma organizada para facilitar a localização dos prontuários, arquivos e planilhas; Assim como as cópias das documentações dos usuários, relatórios sociais, ficha de prestação de contas, demandas, encaminhamentos familiares, dentre outros protocolos e solicitações.	Prontuários, arquivos, planilhas, digitalizados/ informatizados; Instrumentais de SMADS / SAS; Relatório mensais; Supervisão técnica do CRAS de referência; Prestação de contas; Análise pela equipe da UPC.

Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br



04.3 – Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa.

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Quadro de profissionais	Profissionais contratados com formação e perfis compatíveis as funções que serão executadas;  Profissionais aptos a desenvolver atividades de acordo com as suas habilidades;  Profissionais comprometidos com a área de assistência social.	Contrato de trabalho;  Currículo;  Certificação de qualificação profissional;  Relatório mensais;  Avaliação semestral;  Visita técnica do CRAS de referência;  Avaliação do desempenho da equipe técnica do serviço.
Participação em ações formativas	Profissionais ativos e participantes das formações oferecidas pelo serviço, SMADS, OSC dentre outros parceiros.  1. Profissionais replicando os conteúdos das formações entre seus pares de trabalho;  2. Profissionais desenvolvendo atividades mais assertivas com os usuários e familiares.	Lista de presença em ações formativas;  Certificados de participação em cursos e/ou formações;  GRAS;  Relatórios;  Supervisão Técnica do CRAS de referência.
Abrangência da supervisão in loco	Supervisões coletivas ofertadas pelo gestor da parceria;  Visita técnica do CRAS de referência.	GRAS;  Plano de trabalho;  Espaço físico;  Instrumentais de SMADS / SAS;  Prontuários dos usuários;  Estudos de caso.
Horário de funcionamento	Segunda a Sexta  Manhã 8:h às 12:h,  Tarde das 13:h às 17: h.  Em caráter emergencial haverá alterações de dias e horários.	Registro de ponto eletrônico
Posturas dos profissionais	1. Profissionais que utilizam do diálogo para amenização dos conflitos;	Avaliação de resultados com as famílias e usuários do serviço;

Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





	<p>2. Acolhimento e escuta dos atendidos e seus familiares;</p> <p>3. Respeito mútuo e possíveis encaminhamentos quando se fizerem necessário;</p> <p>4. Integração profissional com seus pares de trabalho; Divisão das tarefas profissionais de acordo com portaria 46/SMADS/ 2014;</p> <p>5. Profissionais com ferramentas para intervir nas problemáticas do usuário que visam a promoção e a integração social dos mesmos em situação de risco, excluídas ou em situação vulnerável.</p>	<p>Registros das rodas de conversa com familiares e usuários;</p> <p>Registro de atendimento individual dos profissionais.</p>
<p>Fluxos de informações dos usuários</p> <p>Número do cadastramento do CAD. UNICO</p>	<p>Inscrição no Serviço;</p> <p>A inclusão dos usuários no CAD. UNICO;</p> <p>Documentação necessária do usuário e seus familiares para avaliação de demanda com acolhimento/histórico social;</p> <p>Matricula e inserção do usuário;</p> <p>Visitas domiciliares;</p> <p>Organização dos prontuários dos usuários.</p>	<p>Instrumentais da SMADS / SAS;</p> <p>Prontuários individuais de cada um dos usuários;</p> <p>Cópia de documentações pessoais dos usuários, relatórios sociais, ficha de inscrição /matricula/desligamento da criança e adolescente.</p>
<p>Estimular à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos</p>	<p>Profissionais críticos e com conhecimento da política da assistência social.</p>	<p>Registros e certificados;</p> <p>Palestras, seminários, fóruns, cursos, conferências e atividades voltadas para a Assistência Social.</p>

04.4 – Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativo – trabalho com usuários

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
<p>Grau de participação na construção das normas de convivência</p>	<p>Direitos e deveres;</p> <p>Exercitar a sua cidadania;</p>	<p>Relatório da Assembleia realizada pelos usuários;</p> <p>Elaboração dos combinados de convivência;</p> <p>Exposição e apresentação dos</p>



		combinados; Visita técnica do CRAS de referência; Caixa de sugestão; Avaliações dos usuários, famílias e Orientadores; Lista de presença; Relatório mensal.
Atualização de registro dos usuários	Organização e atualizações dos prontuários.	Através de encontros com as famílias quando necessário; Na rematricula; Planilha SISC; Sistematização de intervenção, encaminhamento de dados pessoais.
Socialização das informações	Parcerias, famílias e comunidades informadas e envolvidas nas ações da organização; Redes Sociais; Site do Projeto Arrastão; Ações da Cidadania.	Lista de presença das ações; Número de inscrição em cursos, palestras e oficinas; Materiais de comunicação como postagens, cartazes e bilhetes; Avaliações dos usuários, famílias e Orientadores.
Discussão de casos	Escuta qualificada dos usuários, orientadores e famílias. Atendimento individual; Encontros para estudo de casos com a participação do Gerente de serviço, Assistente Técnico, Orientadores, Assistente Social demais profissionais da rede caso necessário;	Registro de atendimento individual; Registros de encaminhamentos sociais; Relatórios de atendimento; Livro de ocorrência; Encaminhamento para o técnico de referência do CRAS do Campo Limpo; Supervisão técnica com o gestor da parceria.
Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de	Orientação e encaminhamento do CRAS de referência. Para inserção ou atualização cadastral das famílias no CAD ÚNICO.	Planilha SISC devidamente preenchida e atualizada; Registro de atendimento;

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Agulre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





renda		Instrumentais da SMADS/SAS Comprovante do CAD.UNICO
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Instrumental de monitoramento	Histórico Social, estudo de caso; Visitas domiciliares; Roda de conversa e escuta qualificada.
Participação dos usuários nos projetos de revitalização	Ações de conservação e preservação de espaço físico.	Registros fotográficos e depoimentos; Lista de presença das ações de revitalização Avaliação dos usuários e familiares.
Participação dos usuários no planejamento das atividades	Espaço de escuta dos usuários. Assembleias e rodas de conversa.	Pesquisa de satisfação; Avaliação dos usuários, familiares e Orientadores; Registros das rodas de conversas e assembleias.
Aquisição dos usuários por atividade desenvolvida	Motivação, participação, assiduidade, pontualidade, respeito, compromisso, socialização, integração, cooperação. Usuários protagonistas, empreendedores. Desenvolver as propostas socioeducativa.	Avaliação dos usuários, orientadores e famílias das atividades socioeducativa desenvolvidas; Pesquisa de satisfação e depoimentos;
Atividades externas	Agendamentos de passeios e visitas monitoradas A escolha dos lugares e sua relação com a oferta de trabalho;	A quantidade de passeios e visitas; Avaliação das atividades externas; Lista de presença; Caixa de sugestão.
Canais de comunicação e sugestão dos usuários	Comunicação escrita; Envolvimento tecnológico	Agenda dos usuários; Informativos impressos; Redes Sociais.
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Identificação e intervenção de conflito pelo Orientador; Encaminhamento para a equipe técnica do serviço;	Caderno de ocorrência; Visita domiciliares; Relatório de ocorrência e encaminhamentos para a rede de

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br

*[Handwritten signature]*



	Atendimento com o Assistente Social; Encaminhamento se necessário para o CRAS de Referência.	serviço socioassistencial e Intersetorial.
Mecanismo para avaliação das atividades	Instrumentais de avaliação, pesquisa, escuta individual e coletiva dos usuários; Assembleia; Roda de conversa.	Avaliação do marco zero, de desenvolvimento e resultados; Instrumentais de SMADS / SAS Depoimentos.
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Atividades e ações Planejados e executados.	Calendário anual de ações socioeducativas; Avaliação das ações socioeducativas.
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades laicidade e respeito a diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Na elaboração de Projetos, Assembleias, nas atividades socioeducativas contempladas na GRAS; Trabalhos desenvolvidos na – Sala Futura.	Lista de presença; Relatórios Mensais; Plano de trabalho; Caixa de Sugestões.
Realizar atividades conforme prevista na GRAS.	Acolhimento, encaminhamento, roda de conversa, assembleias (Temáticas, registros – construção dos combinados de convivência). Eventos, mostra cultural, palestras relacionadas a cidadania, violência, direitos e deveres, saúde, profissões, trabalho infantil, laicidade e respeito a diversidade religiosa e étnica projeto de vida. Oficinas de recreação / jogos cooperativos, arte / cultura, Ed. Financeira, Temas transversais, Mediações e Leitura, Gastronomia, musicalização, percussão, atividade externa; passeios Ação mensal Praça do C. Limpo Fórum.	Lista de presença; Caixa de sugestões; Relatório mensal; Avaliação trimestral do desenvolvimento dos usuários, das famílias e orientadores; Avaliação marco zero; Pesquisa de satisfação; Supervisão técnica do CRAS Campo Limpo.

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





04.5 – Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico Operativo – Trabalho com Família

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Acolhida	Relatório mensais; Instrumentais de SMADS / SAS; Lista de presença; Avaliação por ação / atividade; Supervisão Técnica do CRAS / CL; Estudo de caso/Ciranda da Investigação; Depoimento.
Participação das famílias no planejamento das atividades	Espaço de escuta das famílias.	Relatório mensais; Instrumentais de SMADS / SAS; Lista de presença; Avaliação por ação / atividade; Supervisão Técnica do CRAS / CL; Depoimento.
Participação das famílias nos projetos de revitalização	Ações de conservação e preservação dos espaços físico.	Relatório mensais; Instrumentais de SMADS / SAS; Lista de presença; Avaliação por ação / atividade; Supervisão Técnica do CRAS / CL; Depoimento.
Aquisição das famílias por atividade desenvolvida	Disponibilidade, motivação, participação, compromisso, socialização, integração e cooperação	Relatório mensais; Instrumentais de SMADS / SAS; Lista de presença; Avaliação por ação / atividade; Supervisão Técnica do CRAS / CL; Depoimento.
Habilidade de sociabilização e convívio	Relações e vínculos	Relatório mensais; Instrumentais de SMADS / SAS; Lista de presença;

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br



		Avaliação por ação / atividade; Supervisão Técnica do CRAS / CL; Depoimento.
Canais de comunicação e sugestão das famílias	Comunicação escrita; Envolvimento tecnológico	Relatório mensais; Instrumentais de SMADS / SAS; Lista de presença; Avaliação por ação / atividade; Supervisão Técnica do CRAS / CL; Depoimento.
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Identificação e intervenção do conflito pelo orientador; Encaminhamento para a equipe técnica do serviço; Atendimento com o Assistente Social; Encontro da família; Encaminhamento para CRAS.	Relatório mensais; Estudo de caso/Ciranda da Investigação; Instrumentais de SMADS / SAS; Lista de presença; Avaliação por ação / atividade; Supervisão Técnica do CRAS / CL; Depoimento.
Mecanismo para avaliação das atividades	Encontro de famílias; Temas diversos e referente a questões familiares.	Relatório mensais; Instrumentais de SMADS / SAS; Lista de presença; Avaliação dos usuários e familiares das atividades socioeducativa; Supervisão Técnica do CRAS / CL; Depoimento.
Visita domiciliar	Proporcionar um espaço de interlocução e conhecimento da realidade social da família e organização social.	Relatório mensais; Instrumentais de SMADS / SAS; Supervisão Técnica do CRAS / CL; Registro da visita domiciliar; Encaminhamento para a Rede Socioassistencial; Depoimento.
Serviços de referências e contra referências	Encaminhamentos do CRAS e demais serviços da rede.	Relatório mensais; Instrumentais de SMADS / SAS;

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





		<p>Registro de atendimento;</p> <p>Avaliação por ação;</p> <p>Supervisão Técnica do CRAS / CL;</p> <p>Encaminhamento para a Rede Socioassistencial;</p> <p>Depoimento.</p>
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Atividades e ações Planejados e executados.	<p>Calendário anual de ações socioeducativas;</p> <p>Avaliação da ação.</p>
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades laicidades e respeito a diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	<p>Na elaboração de Projetos, Assembleias, nas atividades socioeducativa contempladas na GRAS</p> <p>Trabalhos desenvolvidos na – Sala Futura.</p>	<p>Lista de presença;</p> <p>Relatório Mensais;</p> <p>Caixa de Sugestões;</p> <p>Registro de atendimento;</p> <p>Depoimentos.</p>
Atendimento individualizado em plantão social	Plantão social	<p>Relatório mensais;</p> <p>Instrumentais de SMADS / SAS;</p> <p>Supervisão Técnica do CRAS / CL;</p> <p>Depoimento;</p> <p>Registro de atendimento.</p>
Ação de cidadania, proporcionando as famílias acesso gratuito a serviços de documentação e inserção ao mercado de trabalho	<p>Feira de empregos;</p> <p>Sábado da saúde;</p> <p>Palestras;</p> <p>Oficinas;</p> <p>Cursos.</p>	<p>Relatório mensais;</p> <p>Instrumentais de SMADS / SAS;</p> <p>Lista de presença;</p> <p>Avaliação por ação / atividade;</p> <p>Supervisão Técnica do CRAS / CL;</p> <p>Encaminhamentos para a Rede Socioassistencial;</p> <p>Depoimento.</p>

*[Handwritten signature]*

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
 (11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br



04.6 – Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativo – Trabalho com território

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Participação das atividades no território	Engajamento e participação da organização em eventos, fóruns e redes territoriais do Campo Limpo  Como o Fórum de Assistência Social, Executiva do FAS Campo Limpo, Encontros do Sedes Sapientiae Fórum do ECA, e Pré-Conferência Regional da Assistência Social  Articulador do Polo de Prevenção à violência Sexual e doméstica à criança e ao Adolescente e realizador do Fórum de Prevenção à violência Sexual e doméstica à criança e ao Adolescente	Relatório mensal;  Instrumentais de SMADS / SAS;  Lista de presença;  Avaliação por ação / atividade;  Supervisão Técnica do CRAS / CL;  Encaminhamentos para a Rede Socioassistencial;  Depoimento.
Mapeamento dos recursos acionados no mês/ semestre no território	Levantamento de redes e serviços e parceiros que possam oferecer serviços aos usuários e seus familiares a fim de contribuir para a redução das vulnerabilidades das famílias atendidas	Registros de encaminhamentos sociais;  Relatório mensais;  Instrumentais de SMADS / SAS;  Avaliação por ação;  Supervisão Técnica do CRAS / CL;  Depoimento.
Articulação com outros serviços socioassistenciais especificando quais e os objetivos	Participação da equipe do serviço no Programa de Desenvolvimento Integral em Campo Limpo focado na preparação das famílias como promotoras do desenvolvimento  (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, SAICA, CCA, CJ, Saúde, Educação e CAPS)	Relatório mensais;  Instrumentais de SMADS / SAS;  Avaliação por ação;  Supervisão Técnica do CRAS / CL;  Registros de encaminhamentos sociais;  Depoimento.
Articulação com outros serviços de outras políticas especificando quais e os objetivos	Parcerias com bibliotecas e escolas públicas para a multiplicação de ações diferenciadas a fim de contribuir para a	Registros de encaminhamentos;

Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





	qualidade de desenvolvimento e convívio social dos usuários; Articulação com instituições e serviços públicos para contribuir para a redução das vulnerabilidades das famílias atendidas nas áreas social, econômica, jurídica, de saúde, lazer e cultura.	Termos de parceria local; Instrumentais de SMADS / SAS; Relatório mensal;
Articulação para a realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com os usuários/famílias.	Promoção da Rede Praça; Promoção do Fórum de Prevenção à violência Sexual e doméstica à criança e ao Adolescente Promoção dos Sábados da Cidadania com serviços de saúde, lazer, beleza e cidadania. Festa de aniversário da Instituição e Mostra Cultural	Registros audiovisuais das atividades; Instrumentais de SMADS / SAS; Relatório mensal; Avaliação por ação; Depoimento; Lista de presença da ação.

1- **Dimensão Organizacional e Funcionamento: Espaço Físico:** Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

2- **Dimensão organização e Funcionamento: Gestão de Recursos Financeiros:** Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativa e financeiras.

3- **Dimensão Organização e Funcionamento: Gestão Administrativa:** Indicadores: quadro de profissionais; participação; em ações formativas; abrangência de supervisão in loco, horário de funcionamento; postura dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

4- **Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho: Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Usuários:** Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisição dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidades e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

5- **Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnica – Operativa – Trabalho com Família:** mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares no projeto de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferência; articulação entre

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

**6- Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho: Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Território;** Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos Recursos acionados no mês/semestre no território; articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais os objetivos; articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.

## 5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – CCA – Centro para Crianças e Adolescentes, tem como objetivo realizar atividades e ações socioeducativas buscando trabalhar de forma dialogada e participativa colocando os usuários em situação ativa e crítica como principais protagonistas e executores das ações. A rotina das atividades pretende constituir um ambiente organizado e seguro, mas que ao mesmo tempo não seja rígido e garanta o espaço para o inusitado, a surpresa os desafios e a proatividade. Tendo como princípio a efetivação e garantia dos direitos por meio de aprendizagem considerando as suas habilidades e potencialidades.

As atividades propostas para os usuários e suas famílias tem como base os princípios da Política Nacional de Assistência Social através do SUAS – Sistema Único de Assistência Social que garante as Políticas de Atendimento pactuados conforme legislações. Ao desenvolver as atividades no CCA tratamos da convivência social, familiar e comunitária para que possibilite a autonomia, empoderamento, comunicativo, dialogo, troca de experiência através de vivências. Os princípios de autonomia propostos por Paulo Freire são trabalhados não só do ponto de vista da ação cotidiana, mas principalmente numa perspectiva social e ética em que os usuários são estimulados a reconhecerem e exercitarem o seu potencial social transformador. Assim, apropriando-se de ferramentas e mecanismos de tomada de decisão, intervenção direta e indireta e reflexão crítica e ativa sobre sua identidade cultural, social e projeto de vida. O cumprimento das metas será realizado de acordo com a GRAS – Grade de Atividades Socioeducativas apresentada semestralmente o que contempla as ações propostas de acordo com as necessidades e demandas apresentadas pelos usuários, familiares e equipe técnica do serviço. Será utilizado como instrumental de avaliação e monitoramento a DEMES – Demonstrativo Mensal, Planilha SISC - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Relatório de Atividades enviados mensalmente a Supervisão Técnica Municipal conforme estabelecido pela SMADS/CRAS.

## 6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. Público alvo: Conforme a Política Nacional de Assistência Social e pactuado por meio da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistencial o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidade CCA – Centro para Crianças e Adolescentes tem como proposta atender 300 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses da região do Campo Limpo, sexo feminino e masculino, em situação de vulnerabilidade social, exclusão, risco social e pessoas com deficiência, serviço de cumprimento de medidas socioeducativas, SAICA - Serviço de Acolhimento Institucional, fragilidades de vínculos afetivos familiares, vítimas de abandono, violência, exploração e abuso sexual, trabalho infantil e famílias inseridas nos programas de transferência de renda (PTRs).

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas:

### Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





O imóvel da organização social (Arrastão – Movimento de Promoção Humana) tem sede própria e construído na região do Campo Limpo. O espaço físico do serviço é organizado em: 05 salas para atividades socioeducativas, 01 banheiro feminino, 01 banheiro masculino, 01 banheiro para pessoa com deficiência, 01 sala de ações voluntárias, 01 cozinha/dispensa, 02 refeitórios, 01 sala de música, 01 quadra poliesportiva coberta, 01 campo de futebol, 01 pátio coberto, 02 salas de informática, 01 sala exclusiva para administração, coordenação e equipe técnica, 01 sala para atendimento das famílias, 01 biblioteca, 01 sala futura (Midiateca), 01 brinquedoteca, 01 enfermaria, 01 praça da amizade, 01 lavanderia, 01 recepção, 01 auditório, 01 espaço cultural, 01 ateliê de artes, 01 almoxarifado de material pedagógico, 01 bazar, 01 estacionamento, 01 almoxarifado de material para limpeza e área externa gramada e horta suspensa, 01 parque, 01 portaria, 01 Lab Maker e 01 Cozinha Experimental.

### 6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais –, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O Trabalho desenvolvido no SCFV - CCA pela Organização Social – Projeto Arrastão esta pautado nas diretrizes estabelecidas pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais/2012 da proteção social básica assim como nas legislações que garantem a política de atendimento.

A portaria 21/SMADS/2012, que dispõe sobre operacionalização dos serviços socioassistenciais do município de São Paulo tendo por finalidade, estabelecer um padrão técnico para execução dos mesmos, trazendo um conjunto de normatizações em consonância com ao que preceitua a PNAS e NOB/ SUAS.

A proteção social básica destina-se à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A proteção social especial destina-se às famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco pessoal e social, que tiveram seus direitos ameaçados e/ ou violados, e tem como foco o desenvolvimento humano e social e o exercício dos direitos de cidadania.

**A LOAS - Lei Orgânica da Assistência 8.742/93** Dispõe sobre a organização da Assistência: Art. 1º “A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

E partir da regulamentação da Lei do SUAS nº 12.435/11: **O Sistema Único de Assistência Social (SUAS)** que dispõe sobre a organização das suas ações de proteção social básica e proteção social especial de média e alta complexidade.

**Plano Municipal de Assistência Social: (PLAS/2009-2012)**, o PLAS consolida a descentralização, bem como assegura o cumprimento das funções da assistência social em: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, Vigilância Social e Defesa de Direitos Socioassistenciais, bem como contempla as metas e diretrizes de atendimento, a classificação dos setores censitários segundo sua vulnerabilidade social – IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social).

**PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS: RESOLUÇÃO CIT Nº 7, DE 10 DE SETEMBRO DE 2009** “Considerando que as famílias beneficiárias dos benefícios e programas de transferência de renda, tais como, Programa Bolsa Família (PBF), Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Benefício de Prestação Continuada (BPC) e, benefícios eventuais de Assistência Social, devem se constituir público prioritário nos serviços socioassistenciais”;

**A PNAS/2014 – Política Nacional de Assistência Social:** A proteção social básica tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





**Tipificação Nacional dos serviços Socioassistenciais: Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009** rege que o SCFV tem como foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

**Benefício de Transferência de Renda:** Transferência de Renda é uma transferência monetária direta a indivíduos ou a famílias, advindos de programas sociais, direcionado a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

**Portaria nº55/SMADS/2017** regulamenta os procedimentos para celebração de parceria, execução e prestação de contas das parcerias firmadas pôr termo de colaboração, entre a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e as organizações da sociedade civil para prestação de serviços socioassistenciais dentro do Município de São Paulo.

**Portaria 46/SMADS/2010** que dispõe sobre a tipificação da rede socioassistencial do município de São Paulo e a regulamentação de parcerias feitas por meio de convênios, pontuando as responsabilidades pública, governamental e da organização sem fins lucrativos

Levando tal parceria, em sua operacionalidade democrática e participativa, observando ainda o princípio do comando único em cada esfera de governo, da isonomia, da unidade de propósitos, quanto ao alcance dos direitos pelos usuários, pautado pelo respeito à diferença, à dignidade e ao direito do cidadão, aplicando os padrões de qualidade e normas técnicas estabelecidas para os serviços socioassistenciais, estabelecendo ainda instrumentais para registro, monitoramento e avaliação da execução dos serviços prestados, do acompanhamento técnico, da supervisão técnica, da prestação de contas, da aplicação dos recursos financeiros e demais procedimentos complementares dos serviços socioassistenciais conveniados, explicitando o quadro de recursos humanos, o detalhamento de todos os elementos de despesa e custeio, conforme se apresenta nesta proposta de trabalho.

#### 6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada:

A forma de acesso será pela demanda encaminhada e ou vinculada pelo CRAS de abrangência territorial, as organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% do seu território desde que seja validado pelo gestor de parceria que deveram destinar 60% de sua capacidade de atendimento aos encaminhamentos realizados pelo CRAS de abrangência conforme resolução CIT N 01 2009. A demanda que acessar o serviço através de: procura espontânea, encaminhamentos da rede socioassistencial, demais políticas públicas, por meio de órgãos do sistema de garantia de direitos poderá fazer a sua inscrição e ou matrícula do serviço desde que em seguida seja encaminhada pelo CCA ao CRAS de abrangência para inclusão do usuário no Cadastro Único.

- 1- Encaminhamentos do CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, em que este deverá atender 60% do total das vagas atendidas.
- 2- 10% dos usuários atendidos deve ser para crianças e adolescentes com deficiência.
- 3- Encaminhamentos do sistema de garantia de direitos: Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, Ministério Público e Defensoria Pública. Secretaria da Educação, Secretaria de Saúde, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Medida Socioeducativa e situações de vulnerabilidade e risco social.
- 4- Residir no município de São Paulo e no entorno do Projeto Arrastão.

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





- 5- Corresponder a faixa etária atendida ao programa em questão (06 à 14 anos e 11 meses)
- 6- Possuir o NIS – Número de Identificação Social vinculado ao Cadúnico junto ao CRAS de referência localizado no município de São Paulo.
- 7- Identificar os usuários pelos encaminhamentos, Plantão Social, Visitas Domiciliares e através dos serviços socioassistenciais.
- 8- O controle da demanda será por meio de acolhimento, ficha de inscrição/matricula/desligamento, escuta qualificada, histórico social, visita domiciliar, orientações e encaminhamentos. Utilizando como meio de registro os instrumentais da SMADS/CRAS.

#### 6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

O SCFV – CCA na organização social – Projeto Arrastão, tem como metodologia de trabalho o acolhimento, atendimento social, atendimento de demanda espontânea, orientação, encaminhamento para a rede de serviços do território, inscrição, matrícula e rematrícula.

As atividades desenvolvidas tem como ação inicial fortalecer o vínculos afetivos e familiares junto aos usuários e suas famílias inseridos no serviço.

Ações voltadas para a realidade a partir de demandas apresentadas que visam o conhecimento da rede socioassistencial, com articulação das políticas públicas na área da saúde, educação, cultura, esporte e lazer, contando sempre com a co-responsabilidade dos gestores das demais políticas, com o estabelecimento de fluxos e protocolos entre os atores do sistema de garantia de direitos.

O trabalho junto ao serviço será através da acolhida, sendo de fundamental importância, a fim de se garantir a permanência, bem estar e construção de vínculos com os usuários. Construção de vínculos é esta que deverá ser construída por toda a equipe do serviço a partir da convivência estabelecida ao longo do período de trabalho.

A equipe técnica fará acompanhamento dos usuários e seus familiares através de atendimentos individuais, junto ao setor social, atendimentos em grupos, também por meio de reuniões, bem como compartilhar informações trazidas ou levantadas pelos orientadores socioeducativos, visto que os mesmos são referência dos usuários e responsáveis pelo atendimento direto nas atividades desenvolvidas cujo objetivo é de fortalecer os vínculos afetivos e familiares.

O SCFV – CCA tem em seu modo garantir a aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, e as relações destes para com a comunidade, sociedade e Estado.

As crianças e adolescentes são seres em desenvolvimento que estão aprendendo quais são e como devem ser exercitados seus direitos e suas responsabilidades na convivência social e familiar. Essa aprendizagem se constitui num processo socioeducativo, que busca resgatar a trajetória de vida das crianças, adolescentes e seus familiares, com a finalidade de resignificar para fortalecer os vínculos afetivos e nas relações estabelecidas, alterar sua dinâmica sociofamiliar, no sentido de se perceberem como sujeitos de direitos, de desejos e de responsabilidades.

A metodologia de trabalho do CCA deverá por meio da prática, provocar alterações reais na vida pessoal e social dos envolvidos, oportunizando o aprender a ser, para que adote novas formas de se relacionar. Fortalecendo seu desenvolvimento, potencializando seus saberes e aptidões, sua capacidade de discernir, de agir e de enfrentar situações de conflito, com autonomia e responsabilidade.

Nosso plano de trabalho, ações, atividades, projetos e oficinas socioeducativas que o serviço trabalhará com os usuários e seus familiares terão como norteador os quatro pilares da UNESCO, subsidiados pelos dados do Relatório da Comissão Mundial para a Educação no século XXI, sendo eles:

#### Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





- **Aprender a Ser:** Busca o desenvolvimento integral da pessoa, de sua autoestima, autodeterminação, auto realização, de sua sensibilidade pessoal, da espiritualidade, do pensamento crítico e da imaginação. Uma pessoa bem formada em sua maneira de ser, possui melhores condições para enfrentar os problemas do cotidiano, contribuir para uma melhor compreensão do outro e a resolução de seus conflitos;
- **Aprender a Conviver:** Envolve a descoberta e o encontro do outro com a devida compreensão e respeito a seus valores, a sua cultura, desenvolvendo a percepção da interdependência, da não violência, da capacidade de administrar conflitos, da valorização do outro e não competitividade. E também aprender a ser solidário, receptivo, aceitando o diferente, participando de projetos comuns que levem a uma compreensão mútua na vivência de valores da paz e do respeito;
- **Aprender a Conhecer:** É o despertar, o prazer de conhecer, compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento, ter curiosidade. Ter condições para se desenvolver ao longo de toda a vida, buscando compreender o mundo, a sociedade, o movimento das ideias, a busca do conhecimento onde ele se encontra, principalmente hoje com toda a tecnologia disponível;
- **Aprender a Fazer:** Propicia o desenvolvimento de competências e habilidades que levem ao uso das tecnologias bem como suas aplicações, desenvolvendo a capacidade de trabalhar em equipe, levando a aquisição de novas lógicas e criatividade.

As atividades a serem desenvolvidas com usuários e famílias se pautarão nas normas e diretrizes que compõem o serviço e estarão previstas na Grade de Atividades Semestral (GRAS) conforme estabelecido na "Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais" e "Portaria nº 46/SMADS/2010", que caracteriza a GRAS como documento que orienta o planejamento das ações e atividades do serviço.

A GRAS será pautada a fim de que os usuários possam ter acesso a aquisições das quais tem direito e deveres. O SCFV/CCA proverá estrutura de trabalho socioeducativo e comunitário por meio do desenvolvimento de metodologias que promovam a proteção social, desenvolvimento integral e o exercício da cidadania.

A metodologia que será trabalhada tem como eixos estruturantes contidos no SUAS (Sistema Único de Assistência Social): Família, Protagonismo, Rede e Território, dessa forma, fazendo a interface das atividades socioeducativas com os usuários e do trabalho social com as famílias, a serem descritas na GRAS - Grade de Atividades Semestral solicitada pelo CRAS de referência.

#### 6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados.

Esta organização social realiza a gestão de serviço do SCFV/CCA a qual monitora e avalia os seus resultados. Acompanharemos nossas metas estabelecidas através de Declaração Mensal de Execução dos Serviços (DEMES), Resup's produzidos pelo Gestor da parceria junto ao CRAS de referência, Relatório Mensal de Atividades, GRAS – Grade de Atividades Semestral, instrumental de avaliação elaborado pela organização social e direcionada a usuários, família e orientadores socioeducativos, lista de frequência dos usuários, lista de presença das reuniões e encontros com famílias, cartão fidelidade, depoimento de usuários, familiares, parceiros, caixa de sugestão, momento de escuta qualificada, dentre outros instrumentais que possam surgir de acordo com a demanda levantada junto a parceria.

Sempre que for necessário e mediante solicitação será encaminhado os resultados e/ou documentos para a Supervisão Técnica do CRAS de referência a fim de atingir a qualidade do atendimento bem como o alcance de metas trimestralmente.

Visando ter o nosso usuário como ator principal e protagonista do nosso Serviço, buscamos desenvolver atividades socioeducativas conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e a GRAS;

Através dos itens abaixo acompanharemos os resultados no decorrer do processo:

#### Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguiar, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





- Encontros semanais para discussão de casos, trocas de experiências, palestras, oficinas, informes, relatórios, planejamentos, avaliações, esclarecimentos e organização do espaço das atividades.
- Encontros quinzenais com os profissionais da área social, profissionais do CCA para estudo de caso.
- Reunião socioeducativa mensal ou sempre que necessário com a equipe técnica do serviço;
- A avaliação com os usuários se dará através de instrumental criado pelo serviço a ser realizada no 1º mês (marco zero) e com esses indicadores, pretendemos facilitar o acesso dos envolvidos para com as avaliações dos trabalhos realizados. Feita ao final de cada trimestre, rodas de conversa e assembleia, escuta qualificada, entre outros.
- A avaliação com as famílias se dará ao final de cada trimestre, nos encontros/ reuniões com os responsáveis, ou sempre que necessário.
- Momento de escuta qualificada da família e usuários.
- O Serviço dá livre acesso para conversas, orientações, informações, mediações de conflitos, encaminhamentos específicos.
- Oficinas e palestras para os familiares, usuários e comunidade.

Com a Prestação de Contas será possível obter dos resultados quantitativos (DEMES) e os resultados qualitativos no (relatório mensal de atividades) e RESUP ambos subsidiados pelo gestor de parceria e supervisão in loco, buscando assim alcançar os objetivos e metas estabelecidas pelo serviço.

A capacitação dos profissionais em parceria com CRAS e rede de serviços, efetiva o trabalho e aponta resultados positivos na avaliação.

#### 6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

Considerando que família é o conjunto de pessoas vivendo sob o mesmo espaço, procuramos desenvolver ações que fortaleça e monitore as famílias atendidas nesta organização social. Por meio de reuniões, encontros temáticos, palestras, oficinas, encontros individuais, e outros que venham a surgir visando empoderar as famílias para a utilização e a participação nos equipamentos sociais e órgãos que provêm acesso aos serviços, viabilizando a inclusão social e a cidadania plena (parâmetros das ações socioeducativas).

Como resultado, pretende-se a ampliação do capital social das famílias viabilizando vínculos de confiança, de reciprocidade e solidariedade com o fortalecimento do contexto sócio comunitário e promoção do desenvolvimento local, considerando que famílias com seus vínculos afetivos familiares e comunitários fortalecidos estão para desfrutar de seus direitos básicos.

- A grade das atividades com as famílias contemplará: acolhida e escuta, visita domiciliar, orientação, informações e encaminhamento ao CRAS de referência e a outras políticas públicas de acordo com demandas apresentadas;
- Atendimentos individuais, pautados no sigilo das informações, realizadas com cada família, visando à amenização dos conflitos identificados e o fortalecimento de sua função protetiva;
- Reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários, mostra cultural atividades em sala com seus filhos, atividades coletivas com as famílias usuárias do serviço, palestras, oficinas temáticas cujo objetivo é fortalecer os vínculos afetivos e participativos, por meio da discussão de temas de interesse das famílias e levantados de acordo com as demandas apresentadas, apresentação e avaliação do trabalho realizado com os usuários;
- A realização das visitas domiciliares tem como objetivo conhecer e identificar a realidade da família, seu ambiente de convivência, situação socioeconômica e seu território, garantindo o sigilo a partir da abordagem respeitosa, escuta atenta, tais visitas serão feitas pela equipe técnica do serviço e área social;

#### Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





- Realização de palestras com os pais/responsáveis esclarecendo/informando sobre temas de Políticas Públicas e formas de acesso;
- Atividades e oficinas que auxiliem na superação de conflitos e favoreça a manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares e desenvolvimentos de potencialidades.

Com base nestas ações o serviço deverá possibilitar autonomia individual de cada família, propiciando e fortalecendo o convívio e os vínculos familiares, dando acesso às redes setoriais, socioassistenciais e garantia de direitos.

#### 6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

O SCFV – CCA Arrastão Movimento Promoção Humana buscará realizar um trabalho constante de parceria, orientação, diálogo e estudo de caso em conjunto. Conhecendo assim os equipamentos sociais que compõem a rede de serviços no território com o objetivo de articular, e compartilhar demandas de usuários que se fizerem necessárias, sendo eles oriundos da proteção social básica e proteção social especial em conjunto as EMEFS, Escolas Estaduais contidas no território de Campo Limpo a rede de serviços socioassistenciais como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, SAICA, CAPS.

**CRAS – Centro de Referência da Assistência Social** – unidade pública estatal de base territorial, localizada em áreas de base territorial, localizada em áreas de vulnerabilidade social. Executa serviços de proteção social básica, articula e indica percentual, tendo como objetivo prevenir ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais no seu território de abrangência, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e da ampliação de acesso a direitos e cidadania. Dentre suas funções destaca-se na oferta dos serviços de proteção social básica. Famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda.

**CREAS - Centro de Referência Especializado da Assistência Social** – unidade pública estatal de base territorial, localizado em território de vulnerabilidade social, onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos, como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida de proteção; situação de rua; abandono; trabalho infantil; discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia; descumprimento de condicionalidades do programa bolsa família em decorrência de violação de direitos; cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade por adolescentes, sendo um serviço da proteção social especial.

**UBS - Arrastão – Unidade Básica de Saúde**, fortalecer o trabalho realizado pela unidade de saúde informando as famílias os serviços realizados e orientando sobre os seus direitos no que diz respeito a saúde, uma vez que prezamos a condição de vida dos usuários e a parceria enquanto unidade e organização. As atividades a serem desenvolvidas vem por meio de campanhas de vacinação, solicitações de atendimentos (emergência e ambulatorial), palestras educativas e palestras odontológicas, acompanhamento na área de educação ambiental, equipe de saúde da família compartilhando informações, participação e estudos de caso quando necessário, **NASF – Núcleo de Saúde da Família** realiza atendimentos aos usuários (fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e psicóloga).

**Escolas Municipais e Estaduais**, parcerias com EMEF Leonardo Vilas Boas, EMEF Mauricio Simão, EMEF Presidente Kenedy e estaduais E. E Nair Hiroko com atividades de leitura, meio ambiente, recreação, musicalização, compartilhamento de informações, solicitações de vaga e estudo de caso. Com o objetivo de fortalecer o trabalho socioeducativo no território por meio da participação seja na rede de ensino e organização social.

**Universidade Anhanguera** por meio do Curso de Nutrição os alunos realizam estágios na organização social atendendo os usuários realizando ações de pesagem, encaminhamentos para atendimentos ambulatoriais, oficinas educativas com experimentação de alimentos saudáveis.

#### Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





A organização social busca parcerias para que os usuários suas famílias e comunidade possam acessar seus direitos socioassistenciais por meio de diálogos e orientações como mecanismo de empoderamento.

**Dia da Saúde e Cidadania:** ação que visa dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela rede municipal de saúde Atendimento com especialistas e orientação jurídica. Palestras temáticas com especialistas da área da saúde, atendimentos Oftalmológico e ou optometrista, avaliação nutricional, teste de glicemia, Aferição de Pressão arterial, Triagem Odontológica e orientações Jurídicas, corte de cabelo, esmaltação de unha, limpeza de pele.

**A inserção de usuários no serviço:** dar-se-á através do CRAS/CREAS Campo Limpo, demais órgãos do sistema de proteção dos direitos, e de demanda espontânea, validados pelo CRAS Campo Limpo na perspectiva da referência e da contrarreferência.

**Articulação de vagas, estudo de caso e compartilhamento de informações por meio do CAPS – Centro de Atenção Psicossocial e CAPSI – Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil, sendo estes órgãos de atendimento a usuários com algum tipo de sofrimento psíquico que busca sua ressocialização no modo de convivência em comunidade.**

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Função	Carga horária	Habilidades Competências	Atribuições
01 Gerente de Serviço II	40 horas semanais	Orientação para os resultados e metas; Identificar e explorar oportunidades de negócio; Comunicativa; Foco na natureza do seu serviço; Desenvolvimento do pessoal; Líder; Resolução de conflitos; Tomada das melhores decisões; Trabalho em equipe; Saber administrar o tempo; Resiliência emocional	Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento; Articular com o CRAS a inclusão/matrícula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010); Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território; Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos; Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família; Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;

Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





social.		<p>(para lidar bem com as diferenças);          Proativa; Criativa;          Perseverança e determinação;          Disposição para assumir riscos;          Gestão de projetos;          Trabalhar em cima de suas forças, não se basear nas fraquezas.          Criatividades perseverança e determinação.</p>	<p>Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;          Requisitar à Organização Social o material e/ou equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;          Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;          Responsável pelo processo seletivo dos funcionários;          Avaliar o desempenho dos funcionários;          Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;          Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;          Emitir relatórios quando solicitado;          Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;          Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a SAS/UPC;          Apresentar a DEGREF, entre outros documentos para o CRAS/SAS;          Elaborar com a equipe técnica e a área social o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situação que se fizerem necessárias;          Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;          Responsável pela programação de formação dos Orientadores e os demais profissionais do serviço;</p>
<p>01          Assistente Técnico II          Perfil Escolaridade de Nível Superior Preferencialmente com formação em Serviço Social para o desenvolvimento</p>	<p>40 horas semanais</p>	<p>Conhecimento acerca do processo histórico da sociedade brasileira e suas particularidades processo de desenvolvimento do capitalismo no país;          Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio</p>	<p>Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;          Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;          Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias;          Encaminhar ao técnico Supervisor do CRAS, até o</p>

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
 (11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





<p>do trabalho com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da infância e adolescência.</p>		<p>histórico, para desvelar as possibilidades de ações contidas na realidade; Identificação das demandas presentes na sociedade, visando formular respostas profissionais para o enfrentamento d expressões da questão social, considerando as novas articulações entre o público e o privado; Formular e executar políticas sociais em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil; Elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social; Contribuir para a viabilização, participação dos usuários nas decisões institucionais; Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; Realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais; Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em ações relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais</p>	<p>segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias de PBF em descumprimento de condicionalidades; Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda; Realizar visita domiciliar as crianças/adolescentes/famílias, quando necessário; Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA; Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares; Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; sensibilizando-os para identificação de situações de risco; Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes; Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário; Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez; Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências; Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território; Elaborar o controle de frequência diário e mensal dos usuários; Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve; Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento dos usuários; Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos; Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas); Substituir o gerente do serviço quando designado por este.</p>
--	--	--	---

Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br



		<p>da sua coletividade; Orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos; Realizar estudos socioeconômicos para identificação de demandas e necessidades sociais; Realizar visitas domiciliares, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social; Exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de serviço social; Supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social.</p>	
<p>02</p> <p>Orientador Socioeducativo</p> <p>Ensino Médio Completo, preferencialmente com experiência comprovada na área da criança e do adolescente, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência.</p>	<p>40 horas semanais</p>	<p>Apoiar as pessoas em seu desenvolvimento para que elas mesmas possam desenvolver e solucionar os seus problemas individuais ou grupais; Potencializar as habilidades de cada um, permitindo com que o mesmo decida por si mesmo; Empoderar a pessoa para que ela seja capaz de entender e atuar dentro de sua comunidade, através de suas próprias perspectivas, conhecimentos e habilidades; Conhecimentos, atitudes</p>	<p>Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;</p> <p>Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;</p> <p>Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;</p> <p>Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;</p> <p>Informar ao gerente/ assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;</p> <p>Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;</p> <p>Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em</p>





	<p>imprescindíveis a atuação do profissional;</p> <p>Dar uma resposta para as necessidades e desejos das crianças e adolescentes e/ou dos adultos de forma adequada, sem muito tempo para reflexão. Deve ter embasamento teórico e experiência prática para tal (não significa resolver o problema desencadear ações para que ele seja solucionado);</p> <p>O orientador social deve saber planejar, organizar e refletir com relação as suas ações e intervenções futuras;</p> <p>Deve saber refletir sobre sua própria prática, avaliando sua intenção, ação e resultado esperando;</p> <p>Saber trabalhar em equipe;</p> <p>Promover a igualdade, o respeito com todos os sujeitos do seu contexto;</p> <p>Respeitando e protegendo os direitos desses sujeitos, a privacidade, a autonomia;</p> <p>Deve utilizar-se de sua experiência, do seu saber profissional como uma das formas para melhorar a qualidade de vida do sujeito, de suas famílias e da comunidade em</p>	<p>conjunto com a equipe técnica;</p> <p>Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.</p>
--	---	---

Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





		situação de vulnerabilidade, na batalha contra a pobreza e na luta pela justiça social.	
01 Cozinheiro Nível fundamental	40 horas semanais	Saber como manter seu equipamento limpo; Armazenar corretamente os alimentos para que ele não estrague; Prevenir a deterioração e reduzir os custos de fornecimento; Conhecimento dos procedimentos de cozinha muito básico; Saber quais potes e panelas será usado para alimentos específicos e tipos de cozimento; Saber como manipular e preparar carnes em uma variedade.	Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente; Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares; Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS; Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso; Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene, a limpeza da cozinha e das dependências em geral; Participar do planejamento/ Avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/ adolescentes nesta ação.
02 Agentes Operacional Alfabetizado	40 horas semanais	Competências interpessoais: Organização, Iniciativa, Facilidade no relacionamento interpessoal;  Executar trabalhos de limpeza das diversas atividades; Saber manipular os objetos de sua função; Providenciar na reposição de estoque dos gêneros e materiais utilizados na limpeza eventualmente; Manter em bom	<b>Atribuições na cozinha:</b> Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia; Executar as tarefas de pré-preparo e preparo das refeições a ele designadas; Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros; Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso; Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática. <b>Atribuições na limpeza geral</b> Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço; Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

Projeto Arrastão





		funcionamento as instalações da cantina e os utensílios eletros domésticos. Executar outras tarefas correlatas	
Oficineiro	16 horas mensais	Ter bom relacionamento interpessoal; Trabalhar em equipe, gerenciando conflitos e interesses; Consciência Ambiental; Iniciativa; Criatividade; Adaptabilidade; Consciência da qualidade; Ética; Coerência; Compromisso com resultados; Gerenciar Tempo; Liderar; Atuar estrategicamente.	Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas; Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço; Organizar o espaço antes e após a atividade; Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica; Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento.
Escolaridade nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formatos de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 01 ano em programas ou projetos sociais.			

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Cada profissional será contratado com um perfil adequado para a função que irá desempenhar e a faixa etária que irá trabalhar o que certamente promoverá o bom desempenho individual de cada função, buscando alcançar nossos objetivos, que é atender com qualidade e profissionalismo nossos usuários, famílias e comunidade, prestando um serviço socioassistencial de qualidade.

A equipe de referência do SCFV/CCA será composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, o que proporciona a importante troca de saberes, de técnicas, habilidades e de conhecimentos e habilidades diferenciadas, que somados na prática do dia a dia, forma a equipe multidisciplinar.

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso

A parceria não prevê recursos para horas técnicas.

**7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA**

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custos dos Serviços elaborada pela SMADS)





Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 82.721,24	R\$ 992.654,88	R\$ 4.963.274,40

**Observações:**

1. especificar se o valor mensal é com ou sem isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.
2. o valor anual da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado por 12.
3. o valor total da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência.

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Observação: Para o valor de Aluguel da Categoria III deve ser observado o limite que consta na Portaria Intersecretarial SF/SGM nº 06, de 27 de junho de 2017.

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	CAMPO LIMPO	
TIPOLOGIA	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV – MODALIDADE: CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 14 ANOS E 11 MESES – CCA	
NOME FANTASIA	CCA Arrastão	
EDITAL	037/SMADS/2018	
Nº PROCESSO	SEI Nº 6024.2017/0000128-0	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO		
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria		R\$: 82.721,24
Valor de contrapartida em bens		
Valor em contrapartida em serviços – serviço social		R\$ 5.883,27
Valor em contrapartida em recursos financeiros		
TOTAL		R\$ 88.604,51
CUSTOS DIRETOS		
CATEGORIAS		VALOR
I - RECURSOS HUMANOS		R\$ 28.854,57
II - ENCARGOS SOCIAIS		R\$ 9.205,20
III - IMÓVEIS		R\$ 4.439,73
IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES		R\$ 38.784,74
TOTAL		R\$ 81.284,24

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





	ITENS	VALOR
CUSTOS INDIRETOS		R\$ 1.437,00
	<b>TOTAL</b>	R\$ 1.437,00

CUSTOS DIRETOS	R\$ 81.284,24
CUSTOS INDIRETOS	R\$ 1.437,00
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	R\$ 82.721,24

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviço	Diurno	40 horas semanais	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00
Auxiliar de Administrativo	Diurno	40 horas semanais	R\$ 1.750,00	R\$ 1.750,00
Assistente Técnico	Diurno	40 horas semanais	R\$ 2.715,24	R\$ 2.715,24
Orientador Social	Diurno	40 horas semanais	R\$ 2.010,00	R\$ 2.010,00
Orientador Social	Diurno	40 horas semanais	R\$ 2.010,00	R\$ 2.010,00
Orientador Social	Diurno	40 horas semanais	R\$ 2.010,00	R\$ 2.010,00
Orientador Social	Diurno	40 horas semanais	R\$ 2.010,00	R\$ 2.010,00
Orientador Social	Diurno	40 horas semanais	R\$ 2.010,00	R\$ 2.010,00
Apoio	Diurno	40 horas semanais	R\$ 1.223,05	R\$ 1.223,05
Apoio	Diurno	40 horas semanais	R\$ 1.223,05	R\$ 1.223,05
Apoio	Diurno	40 horas semanais	R\$ 1.223,05	R\$ 1.223,05
Apoio	Diurno	40 horas semanais	R\$ 1.223,05	R\$ 1.223,05
Apoio	Diurno	40 horas semanais	R\$ 1.223,05	R\$ 1.223,05
Apoio	Diurno	40 horas semanais	R\$ 1.223,05	R\$ 1.223,05
Cozinheira	Diurno	40 horas semanais	R\$ 1.522,79	R\$ 1.522,79
<b>Sub total</b>				<b>R\$ 28.176,33</b>
Horas Oficinas - 32 horas				R\$ 678,24
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 28.854,57</b>
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo	Alíquota	Valor		
ISENTA COTA PATRONAL	11,10%	R\$ 3.127,57		
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	R\$ 6.077,63		





<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 9.205,20</b>
<b>CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)</b>	
<b>Item</b>	<b>Valor Total</b>
CONCESSIONÁRIAS	R\$ 4.439,73
ALUGUEL	R\$ 0,00
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.439,73</b>
<b>CATEGORIA IV - DEMAIS DEPENDÊNCIAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)</b>	
<b>Item</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Alimentação	R\$ 29.939,26
Material para Trabalho Socioeducativo e Pedagógico	R\$ 3.210,60
Outras Despesas	R\$ 5.631,88
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 38.784,74</b>
<b>PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)</b>	
<b>Item</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Material de Escritório e Expediente	R\$ 2.288,00
Higiene e Limpeza	R\$ 1.099,00
Reparo e Manutenção do Imóvel	R\$ 1.244,88
Conserto de eletrodomésticos, consertos bens móveis, recarga de extintores, compra de materiais descartáveis e utensílios domésticos.	R\$ 1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.631,88</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Valor Mensal</b>
Contabilidade	R\$ 937,00
Internet	R\$ 500,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.437,00</b>

### 7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 82.721,24	Custos Diretos	R\$ 81.284,24
Contrapartidas em bens		Custos Indiretos	R\$ 1.437,00
Contrapartidas em serviços	R\$ 5.883,27		
Contrapartidas em recursos financeiros			





7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio
Concessionária - água Sabesp	Campo Limpo	Vide em anexo	Vide em anexo	Vide em anexo
Concessionária - eletricidade - Eletropaulo	Campo Limpo	Vide em anexo	Vide em anexo	Vide em anexo
Concessionária - telefonia - Telefonica	Campo Limpo	Vide em anexo	Vide em anexo	Vide em anexo

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

7.5.1. Valor solicitado: R\$ \_\_\_\_\_

7.5.2. Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
<b>TOTAL</b>		

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1. ( ) em espécie

7.6.2. (X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017 no valor máximo mensal de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

**8 – CONTRAPARTIDAS (se houver)**

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
<b>TOTAL</b>				

8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Coordenador do serviço social	Salário	1	R\$ 5.883,27/ mês	R\$ 5.883,27/ mês
<b>TOTAL</b>				R\$ 5.883,27/ mês

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros: (informar valor, periodicidade)

**9 – QUADRO DE DESEMBOLSO**

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





Parcela única				
1ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
2ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
3ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
4ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
5ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
6ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
7ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
8ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
9ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
10ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
11ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
12ª		R\$ 82.721,24		R\$ 5.883,27
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 992.654,88</b>		<b>R\$70.599,24</b>

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceira e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

## 10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

### 1. Dimensão organização e funcionamento – Espaço Físico:

#### Indicadores:

Ambiente organizado e acolhedor	Sala de atendimento individual, salas de atividades socioeducativas, sala de música, biblioteca, brinquedoteca, área de recreação, espaços limpos, acolhedor e arejado, preservado, iluminado com móveis que atendem as necessidades.
Acessibilidade	Piso antiderrapante nas rampas de acesso e espaço de circulação externa. Banheiro adaptado.
Espaço Físico	Imóvel que atenda a capacidade do serviço de acordo com tipificação do nacional dos serviços, previsto e proposto no termo de colaboração e fomento.
Manutenção	Equipe de manutenção diária visando a preservação do imóvel, garantindo a segurança e o bem-estar dos usuários assegurando a efetividade das ações.





	Usuários.
Alimentação	A alimentação é armazenada preparada conforme portaria 45/SMADS/15. Elaboração de cardápio, manipulação e conservação dos alimentos de acordo com a exigência da COVISA. Oferecer uma alimentação saudável para os usuários.  Elaboração do cardápio, garantindo uma alimentação saudável.
Preservação e guarda dos materiais	Dispensas organizadas em ambientes arejados; dispensa de alimentos, higiene e material para as atividades socioeducativa.  Todos organizados em data de validade visível e conforme exigências da COVISA
Comunicação Visual e Social	Em todos os meios de comunicação o serviço manterá publicizado a parceria com PMSP / SMADS

## 2. Dimensão organização e funcionamento – Gestão de Recursos Financeiros:

### Indicadores:

Acompanhamento das propostas de flexibilização das prestações de contas.	Mensalmente através da prestação de contas, caso seja necessário utilização acima de 25% encaminhamos a solicitação ao gestor da parceria
Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades	Prestações de contas ou com gestor da parceria sempre que possível ou necessário.
Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão	Eventuais gastos em virtude de fatos, datas especiais, situações ou fenômenos da natureza.

### Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





Grau de organização das informações administrativas e financeiras	Arquivar de forma organizada para facilitar a localização dos prontuários, arquivos e planilhas; Assim como as cópias das documentações dos usuários, relatórios sociais, ficha de prestação de contas, demandas, encaminhamentos familiares, dentre outros protocolos e solicitações.
---	--

### 3. Dimensão organização e Funcionamento – Gestão Administrativa

**Indicadores:**

Quadro de profissionais	Profissionais contratados com formação e perfis compatíveis as funções que serão executadas Profissionais aptos a desenvolver atividades de acordo com as suas habilidades. Profissionais comprometidos com a área de assistência social.
Participação em ações formativas	Profissionais ativos e participantes das formações oferecidas pelo serviço, SMADS, OSC dentre outros parceiros. 1. Profissionais replicando os conteúdos das formações entre seus pares de trabalho; 2. Profissionais desenvolvendo atividades mais assertivas com os usuários e famílias.
Abrangência da supervisão in loco	Supervisões coletivas ofertadas pelo gestor da parceria Visita técnica do CRAS de referência.
Horário de funcionamento	Segunda a Sexta Manhã 8:h às 12:h, Tarde das 13:h às 17: h. Em caráter emergencial haverá alterações de dias e horários.
Posturas dos profissionais	1. Profissionais que utilizam do diálogo para equacionar os conflitos; 2. Acolhimento e escuta dos atendidos e seus familiares; 3. Respeito mútuo e possíveis encaminhamentos quando se fizerem necessário; 4. Integração profissional com seus pares de trabalho; Divisão das tarefas profissionais de acordo com portaria 46/SMADS/ 2014; 5. Profissionais com ferramentas para intervir nas problemáticas do usuário que visam a promoção e a integração social dos mesmos em situação de risco, excluídas ou em situação vulnerável.

#### Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





Fluxos de informações dos usuários Número do cadastramento do CAD. UNICO	Organização dos prontuários dos usuários. Instrumentais da SMADS / SAS O número do NIS Documentação necessária do usuário e familiares demanda / acolhimento inserção do histórico social Visitas familiares.
Estimular à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos	Profissionais críticos e com conhecimento da política da assistência social.

**4. Dimensão Acompanhamento de Plano de trabalho – Dimensão Técnica Operativa – Trabalho com Usuários: Indicadores:**

Grau de participação na construção das normas de convivência	Direitos e deveres; Exercitar a sua cidadania;
Atualização de registro dos usuários	Organização e atualizações dos prontuários.
Socialização Das informações	Parcerias, famílias e comunidades informadas e envolvidas nas ações da organização Redes Sociais Site do projeto Arrastão Ações da Cidadania.
Discussão de casos	Escuta qualificada dos usuários, orientadores e famílias. Atendimento individual; Encontros para estudo de casos com a participação do Gerente de serviço, Assistente Técnico, Orientadores, Assistente Social demais profissionais da rede caso necessário;
Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadUnico e outros programas de transferência de renda	Orientação e encaminhamento do CRAS de referência. Para inserção ou atualização cadastral das famílias no CAD ÚNICO.
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Instrumental de monitoramento
Participação dos usuários nos projetos de revitalização	Ações de conservação e preservação de espaço físico.

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





Participação dos usuários no planejamento das atividades	Espaço de escuta dos usuários. Assembleias e rodas de conversa.
Aquisição dos usuários por atividade desenvolvida	Motivação, participação, assiduidade, pontualidade, respeito, compromisso, socialização, integração, cooperação.  Usuários protagonistas, empreendedores. Desenvolver as propostas socioeducativa.
Atividades externas	Agendamentos de passeios e visitas monitoradas A escolha dos lugares e sua relação com a oferta de trabalho;
Canais de comunicação e sugestão dos usuários	Comunicação escrita Envolvimento tecnológico
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Identificação e intervenção de conflito pelo Orientador; Encaminhamento para a equipe técnica; Atendimento com o Assistente Social; Encaminhamento para o CRAS.
Mecanismo para avaliação das atividades	Instrumentais de avaliação, pesquisa, escuta individual e coletiva dos usuários  Assembleia Roda de conversa
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Atividades e ações Planejados e executados.
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades laicidades e respeito a diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Na elaboração de Projetos, Assembleias, nas atividades socioeducativa contempladas na GRAS  Trabalhos desenvolvidos na – Sala Futura.
Realizar atividades conforme prevista na GRAS.	Acolhimento, encaminhamento, roda de conversa, assembleias (Temáticas, registros – construção dos combinados de convivência).  Eventos, mostra cultural, palestras relacionadas a cidadania, violência, direitos e deveres, saúde, profissões, trabalho infantil, laicidade e respeito a diversidade





	religiosa e étnica projeto de vida. Oficinas de recreação / jogos cooperativos, arte / cultura, Ed. Financeira, Temas transversais, Mediações e Leitura, Gastronomia, musicalização, percussão, atividade externa; passeios Ação mensal Praça do C. Limpo Fórum.
--	---

**5. Dimensão Acompanhamento de Trabalho – Dimensão Técnico Operativo – Trabalho com Família:  
Indicadores:**

Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Acolhida
Participação das famílias no planejamento das atividades	Espaço de escuta das famílias
Participação das famílias nos projetos de revitalização	Ações de conservação e preservação dos espaços físico.
Aquisição das famílias por atividade desenvolvida	Disponibilidade, motivação, participação, compromisso, socialização, integração e cooperação
Habilidade de sociabilização e convívio	Relações e vínculos
Canais de comunicação e sugestão das famílias	Comunicação escrita; Envolvimento tecnológico
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Identificação e intervenção do conflito pelo orientador. Encaminhamento para a equipe técnica Atendimento com o Assistente Social. Encontro da família. Encaminhamento para CRAS
Mecanismo para avaliação das atividades	Encontro de famílias. Temas diversos e referente a questões familiares.
Visita domiciliar	Proporcionar o acolhimento e espaço de interlocução entre a organização, família e a rede sócio assistencial
Serviços de referências e contra referências	Encaminhamentos do CRAS e demais serviços da rede.

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Atividades e ações Planejados e executados.
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades laicidades e respeito a diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Na elaboração de Projetos, Assembleias, nas atividades socioeducativa contempladas na GRAS Trabalhos desenvolvidos na – Sala Futura.
Atendimento individualizado em plantão social	Plantão social
Ação de cidadania, proporcionando as famílias acesso gratuito a serviços de documentação e inserção ao mercado de trabalho	Feira de empregos Sábado da saúde Palestras Oficinas Cursos

**6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico – Operativa – Trabalho com Território: Indicadores:**

Participação das atividades no território	Engajamento e participação da organização em eventos, fóruns e redes territoriais do Campo Limpo  Como o Fórum de Assistência Social, Executiva do FAS Campo Limpo, Encontros do Sedes Sapientiae, Fórum do ECA, e Pré-Conferência Regional da Assistência Social  Articulador do Polo de Prevenção à violência Sexual e doméstica à criança e ao Adolescente e realizador do Fórum de Prevenção à violência Sexual e doméstica à criança e ao Adolescente
Mapeamento dos recursos acionados no mês/ semestre no território	Levantamento de redes e serviços e parceiros que possam oferecer serviços aos usuários e seus familiares a fim de contribuir para a redução das vulnerabilidades das famílias atendidas

Projeto Arrastão

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - www.arrastao.org.br - e-mail arrastao@arrastao.org.br





Articulação com outros serviços socioassistenciais especificando quais e os objetivos	Participação da equipe do serviço no Programa de Desenvolvimento Integral em Campo Limpo focado na preparação das famílias como promotoras do desenvolvimento  (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, SAICA, CCA, CJ, Saúde, Educação e CAPS)
Articulação com outros serviços de outras políticas especificando quais e os objetivos	Parcerias com bibliotecas e escolas públicas para a multiplicação de conteúdos pedagógicos diferenciados a fim de contribuir para a qualidade de aprendizagem dos usuários.  Articulação com instituições e serviços públicos para contribuir para a redução das vulnerabilidades das famílias atendidas nas áreas social, econômica, jurídica, de saúde, lazer e cultura
Articulação para a realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com os usuários/ famílias	Promoção da Rede Praça  Promoção do Fórum de Prevenção à violência Sexual e doméstica à criança e ao Adolescente  Promoção dos Sábados da Cidadania com serviços de saúde, lazer, beleza e cidadania.  Festa de aniversário da Instituição e Mostra Cultural

São Paulo, 08 de fevereiro de 2018.

  
**Paulo Masagão Ribeiro**

Representante Legal da OSC

**Projeto Arrastão**

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 - Campo Limpo - 05788-290 - São Paulo / SP  
(11) 5841.3366 - [www.arrastao.org.br](http://www.arrastao.org.br) - e-mail [arrastao@arrastao.org.br](mailto:arrastao@arrastao.org.br)